

AÇÃO CONJUNTO DE UNIVERSITÁRIOS DA UNESP E COMUNIDADE NA BUSCA DA QUALIDADE EM SAÚDE BIOPSISSOCIAL E AMBIENTAL, E DO RESGATE DA CIDADANIA

RESUMO

O projeto está sendo desenvolvido nos bairros Jardim Santa Elisa e Vila Esperança do município de Botucatu aos finais de semana, por universitários de todas as unidades do Campus da UNESP de Botucatu, docentes, União Solidária e com o apoio da Reitoria e das CPEUs das Unidades da UNESP de Botucatu, Ação da Cidadania e outros vários parceiros, com a finalidade de compartilhar conhecimentos e crescimento de forma bilateral. Estudantes vivenciam a realidade e o desenvolvimento dos mecanismos do processo saúde integral/doença; têm oportunidade de crescimento pessoal como indivíduo e cidadão de modo que, ao se formar, estejam voltados às necessidades da população. Por meio de oficinas organizadas com temáticas provenientes das necessidades do meio, utilizando o lazer e atividades artísticas e culturais como estratégia de aprendizado, pretende-se promover educação nas diversas áreas, fortalecendo a auto-estima e a reestruturação da organização familiar como núcleo forte, desenvolvimento de habilidades inatas, permitindo melhor qualidade de vida, inclusão social e no mercado de trabalho, e consciência cidadã.

INTRODUÇÃO

O papel da Universidade em contribuir diretamente para que a sociedade tenha perspectivas melhores de saúde integral, isto é, biopsicossocial e ambiental, é de fundamental importância. Isso é conseguido principalmente com a Extensão Universitária, componente imprescindível no tripé Ensino - Pesquisa - Extensão, que pode dar subsídios para a pesquisa e ensino, ao mesmo tempo que faz a aplicação prática do saber na sociedade, e seu valor não deve ser deixado de lado.

Buscando concretizar novas atividades de Extensão Universitária não-tradicionais na UNESP, os alunos de todas as Faculdades do Campus de Botucatu (Agronomia, Biologia, Biomedicina, Enfermagem, Engenharia Florestal, Medicina Humana, Medicina Veterinária, Nutrição, Zootecnia) e docentes, motivados a vivenciar novas formas de interação social com a comunidade local, passaram a pensar maneiras de como agir numa população em que ambos participassem como sujeitos do processo. Foi proposto atuar no Jardim Santa Elisa e na Vila Esperança em Rubião Junior, que chamaram atenção pela carência extrema em vários aspectos, nas áreas: educacional, cultural, ambiental, saúde, social e psicossocial.

As soluções para essa problemática social, que é multifatorial, dependem não somente de ações setorializadas, imediatistas, mas também de uma ação conjunta, a longo prazo, que propicie a valorização do homem, estimulando o desenvolvimento do seu potencial. Acreditando nisso visamos a integração dos alunos das diversas Faculdades da UNESP de Botucatu com os outros diversos Setores, Associações, Instituições e organizações da Sociedade.

Baseando-se na idéia de trabalhar com a população e não para a população, e estando conscientes de nos inserirmos num contexto muitas vezes autoritário e

normativo, em que o sujeito emite a mensagem para o outro que na condição de mero receptor é transformado em simples objeto dentro desse processo comunicacional (Vieira, 1998), é que propusemos a trabalhar com essa comunidade de forma diferente, democrática, respeitosa, em que todos são sujeitos na construção do aprendizado, trabalhando criticamente com as dificuldades e obstáculos, na realização de uma prática dialógica e construtivista com a comunidade local. Dessa forma, todos estarão cumprindo seu papel enquanto cidadãos comprometidos com a vida comunitária. Não há na literatura descrição de integração Universidade/comunidade nos moldes a que nos propomos: mão dupla, multi-cursos agindo e colocando-se a atuar num mesmo local, integrando-se com os demais setores da sociedade.

OBJETIVO GERAL OU MISSÃO

Planejar e realizar ações continuadas que busquem a reestruturação da organização familiar como um núcleo forte, permitindo que cada indivíduo se torne apto a reintegrar-se no contexto social. Para tanto, a família será inserida no processo, porém as crianças serão o enfoque do programa, uma vez que ao se transformarem, transformarão o meio de hoje e do amanhã. Isso será concretizado com a conquista da dignidade, abrindo horizontes, gerando e fortalecendo a auto-estima, promovendo educação nas diversas áreas, principalmente, nas áreas de ensino, cultura e saúde, crescimento e desenvolvimento, resgatando assim a cidadania e a saúde, biopsicossocial e ambiental. Oportunizar aos alunos uma extensão universitária e interação comunitária plena, multiprofissional, com cooperação interinstitucional, com intercâmbio entre setores da sociedade e integração com respeito e consideração ao vivenciarem uma inserção na comunidade, com a finalidade de compartilhar conhecimentos e crescimento de forma bilateral. Estudantes vivenciarão a realidade e o desenvolvimento dos mecanismos do processo saúde integral/doença; terão oportunidade de crescimento pessoal como indivíduo e cidadão de modo que, ao se formar, estejam voltados às necessidades da população, e que possam desde já terem a visão de atuar na prevenção de doenças e promoção da saúde. Oportunizar o papel relevante da Universidade em contribuir com seus conhecimentos e prática para que a sociedade tenha perspectivas de saúde e vida melhores do que atualmente têm, e em auxiliar o despertar da consciência cidadã.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS OU METAS

1. Realizar atividades que estimulem a criatividade, a cognição, as habilidades artísticas, permitindo que o indivíduo reconheça seu potencial produtivo e saiba dar valor aos recursos diversos acessíveis a ele, incluindo os naturais, as sucatas e outros pouco utilizados. Essa ação visa contribuir com pré-requisitos facilitadores da reintegração do contexto social, no mercado de trabalho, e também identificar atividades de sua afinidade, que lhe servirão como fonte de renda alternativa.
2. Inserção de pessoas como aprendizes em firmas ou indústrias, promovendo capacitação técnica, de acordo com o interesse do indivíduo, em diversas áreas disponíveis, bem como, estímulo à continuidade do ensino básico e seguimento de uma profissionalização.
3. Promover o acesso à informática com treinamento básico, diversão com jogos educativos de

computador, conhecimento da rede de Internet e correio eletrônico, permitindo que as crianças de nível socioeconômico desfavorável possam ter desenvolvimento de habilidades psicomotoras e cognitivas, bem como a familiarização com a tecnologia atual.4. Promover educação, formação e informação continuada sobre temas relacionados às necessidades do meio, de saúde, prioritariamente, bem como outros assuntos diversos, tanto os detectados pelos participantes do programa, como aos emergidos da própria comunidade. Temas iniciais: Verminoses/higiene/infecções; Gravidez precoce, controle da natalidade, prevenção de DST, abuso sexual, fumo e vacinação; Prevenção às drogas.5. Planejar oficinas nas diversas áreas (educação, saúde, cultura, etc), utilizando, na medida do possível, atividades culturais como teatro, dança, música, pintura, desenho, artes; atividades esportivas, de lazer e outras atividades lúdicas como jogos, gincanas, criatividade livre e outras recreações; material informativo como folders, vídeos, CDs, jornais, revistas, etc, servindo de ferramentas para atingir a aquisição dos conhecimentos propostos; 6. Incentivo à realização de atividades exclusivamente de lazer, como dança, música, teatro, desenho e outras oficinas artísticas e culturais; 7. Estimular o surgimento de agentes e líderes comunitários hierarquicamente nos quarteirões, nos bairros e regiões, de tal forma que a comunidade se auto-organize, levantando os seus reais problemas e, se for possível ao seu alcance, que lutem e busquem soluções em conjunto, sabendo a quem se dirigir; 8. Proporcionar mudança cultural e resgate da cidadania através do estímulo à leitura geral e específica para cada faixa etária bem como de conhecimento a respeito dos direitos da criança e do adolescente; da cultura de Botucatu; dos acontecimentos atuais locais, nacionais e internacionais relatados nos jornais e revistas; 9. Propor atividades que desenvolvam o conhecimento das leis, dos valores, dos direitos e deveres de cada cidadão, bem como o senso crítico, para sua participação na mudança da realidade local; 10. Avaliar e orientar a população a respeito da procura dos níveis de atendimento da hierarquização da assistência à saúde; 11. Detectar o número de crianças que não freqüentam a escola, o porquê e criar meios de superar as dificuldades imediatas através de ações diretas, e as de longo prazo, encaminhando-as aos órgãos competentes; 12. Estimular as crianças a se dedicarem ao aprendizado escolar, enfatizando a importância desse conhecimento para sua formação como pessoa, bem como a importância da escolaridade completa na conquista de empregos mais qualificados e sucesso profissional; 13. Inserção de crianças em projetos culturais já pré-existentes (ex: criança na mata etc.) e passeios a locais culturais da região; 14. Propor oficinas e atividades que reúnam pais e filhos, sempre que possível, na tentativa de fortalecer e consolidar os laços entre os indivíduos da mesma família e destes com a comunidade, dando oportunidade ao crescimento do respeito mútuo, à solidariedade e a um maior conhecimento do que cada um é como indivíduo; 15. Avaliar os resultados das ações que favorecem a reestruturação da organização familiar como núcleo forte; 16. Criar oportunidades de momentos em que os conceitos de amor, respeito, responsabilidade, disciplina sejam vivenciados na convivência durante o programa e que possam ser raiz para melhorar o dia a dia de crianças e família; 17. Criar vínculo do estudante com a(s) família(s), a fim de que conheça e compreenda a realidade desta(s), os problemas que as afligem, observando como o processo saúde-doença se estabelece nas patologias ligadas

a essa realidade social; como os problemas sócio-econômicos influenciam e limitam sua qualidade de vida. Assim, a partir desse contato, espera-se que o aluno se sinta motivado a intervir como agente transformador ativo, aplicando conhecimentos pré-existentes e buscando novos saberes; 18. Dar oportunidade de transformação e crescimento pessoal do aluno como indivíduo e cidadão, pois, à medida que ele se disponibiliza e se envolve com a família e com as atividades do projeto, adquire habilidades várias como cognitivas, de iniciativa, de administração, flexibilidade, busca de soluções práticas, entre outras, fortalecendo seu lado humanístico bem como sua relação profissional-família; 19. Permitir que o universitário da área de saúde acompanhe desde o início da gestação, a mãe e o desenvolvimento feto-criança, como cuidador que acolhe, orienta e assiste, apóia e promove crescimento nas áreas educativas, culturais e de saúde, propiciando a aquisição de saúde plena biopsicossocial deste novo ser nesta família e no contexto social, dando ênfase à importância da aplicação dos conhecimentos de neurobiologia do vínculo, para que essa criança seja melhor agora e no futuro; 20. Formação cultural para crescer a importância dada a amamentação, ao método canguru e a vários hábitos culturais saudáveis (parto normal sempre que possível, alimentação natural e equilibrada prevenindo doenças, etc.); 21. Levantamento epidemiológico nas regiões e sub-regiões do bairro Santa Elisa e distrito de Rubião Júnior através de entrevistas e questionários englobando vários aspectos: -Sócio-econômicos: condições de moradia, higiene e saneamento básico, número de pessoas que moram na casa, renda familiar e per capita, ocupação profissional e habilidades em outras atividades de trabalho, índice de desemprego, porcentagem de famílias cujas crianças ficam sozinhas na casa por um período do dia, grau de instrução do chefe da família estabilidade de moradia na residência e região; -Educação e cultura: grau de escolaridade e informação de cada membro da família, acesso aos meios de comunicação e transporte, tipos de diversão da criança e lazer dos pais, hábito de leitura; -Saúde: doenças prevalentes, utilização e acesso aos serviços de saúde, assim como o grau de satisfação, condições de higiene pessoal, acesso a medicamentos gratuitos, cobertura vacinal, vícios (álcool, drogas ilícitas, tabaco); hábitos alimentares, grau de adesão ao tratamento orientado e motivo da desistência ou falta de seguimento da prescrição; 22. Aproveitamento, distribuição e redistribuição de espaços físicos apropriados para cada atividade de formação e informação nas áreas a serem trabalhadas, utilizando os pré-existentes em horários ociosos, através de parcerias com empresas, mídia, comunidade escolar e universidade. Casuística e Métodos: O projeto é realizado com a comunidade do Jardim Santa Elisa e Vila Esperança, no Centro Comunitário do Jardim Santa Elisa, aos sábados, quinzenalmente, direcionado às crianças e suas famílias. O Jd. Santa Elisa é composto de 228 "construções" residenciais e 13 não residenciais, com um total de 618 pessoas; deste, dois terços são crianças. Na Vila Esperança são 16 famílias, 78 pessoas vivendo em casas montadas com retalhos de madeiras. Nesses locais há abastecimento de água, mas não há esgoto. Estão cadastradas no projeto até junho, 163 crianças; Parcerias: O projeto é desenvolvido pelos estudantes universitários da UNESP - Campus de Botucatu, comprometidos de forma continuada, na busca de parcerias com instituições públicas, privadas, outros projetos já existentes, e voluntários para a execução plena dos planos e metas;

Oficinas: Abordagem de temas educativos com o uso de dinâmicas de grupo, atividades lúdicas, peças de teatro, etc; coordenação e orientação de atividades artísticas, esportivas, culturais e de lazer; estímulo ao desenvolvimento de habilidades, à capacitação e profissionalização para geração de renda; Ações: são fundamentadas, tanto na via aplicativa como na via de feed-back, em 4 momentos: propor, planejar, executar e avaliar ações, com utilização dos conhecimentos adquiridos de práticas pedagógicas especiais para cada faixa etária, dos conhecimentos de cada área profissional somados, dos conhecimentos, "visão de mundo" e habilidades inatas de cada componente do projeto; e serão realizadas em etapas. Registro: em fotografias, PC-CAM, vídeo, fitas cassete, CD e arquivos em papéis, de episódios e produção das atividades realizadas, e da história do Projeto. Divulgação dos temas das oficinas nas classes de aula: para os alunos de todos os cursos de graduação (Unesp - Botucatu), buscando sensibilizá-los à participação e aderência ao projeto. Reuniões semanais administrativas, de planejamento e de crescimento: realizadas uma vez por semana, com quatro enfoques diferentes, trabalhados isoladamente a cada dia - Vivência, Atividades das Pré-Oficinas do Mês, Palestra e Reunião Administrativa Mensal de Avaliação e Fechamento, num processo construtivista em equipe; Frentes de Trabalho: possibilitarão uma divisão mais uniforme para operacionalizar as realizações e para formar equipes comprometidas. Cada frente planejará em conjunto com a comunidade o que devem buscar e como alcançarão suas metas. Frentes:1) Planejamento, avaliação e coordenação das atividades próprias com os alunos para preparo e suporte das atividades a serem desenvolvidas com a comunidade; 2) Planejamento pedagógico, avaliação e coordenação da integração e seqüencial evolutivo nas atividades com as crianças; 3) Planejamento, avaliação e coordenação da integração e seqüencial evolutivo nas atividades com os adultos e adolescentes, e atividades da comunidade geral; 4) Frente "Oi": Conhecimento da história, integração e organização da comunidade (Observação- o olhar subjetivo e objetivo de cada um- relato individual e coletivo); 5) Frente "Como vai você": conhecer quais problemas são vivenciados pela comunidade ou por cada integrante. Dados epidemiológicos (coleta de dados), montagem de Protocolo e passos da coleta, avaliação objetiva das necessidades da comunidade, central de informações/dados, alimentação de dados; 6) Frente "Jeitinho": desenvolvimento e planejamento das estratégias para as conquistas junto com a comunidade; 7) Educação Ambiental; 8) Educação Sexual; 9) Educação em saúde; 10) Educação Alimentar; 11) Estímulo educacional; 12) Informática para as crianças; 13) Educação cultural e artística; 14) Esportes e lazer; 15) Inserção no mercado de trabalho; 16) Frente de divulgação, marketing e imprensa. Estudo epidemiológico e observacional: realizado gradativamente, na 1a. Etapa, durante as oficinas com questões para as crianças a respeito de conhecimento de si mesmos, escolaridade, crescimento e desenvolvimento, verminose, local de consultas médicas, e na 2a. Etapa, no censo e inquérito das demandas da comunidade em protocolos multiprofissionais relacionados a cada área de aplicação dos cursos das quatro Unidades da UNESP de Botucatu (Faculdades: de Ciências Agrônômicas, de Medicina Veterinária e Zootecnia, de Medicina, e Instituto de Biociências) e no seguimento da família; Seguimento das Famílias: atividades de acompanhamento familiar, apoio, interação, e aplicação de protocolo para a

família e cada integrante, abrangendo enfoques de pesquisa das demandas específicas das problemáticas da comunidade a serem trabalhadas, em conjunto, na busca de soluções e, de prevenção e educação em saúde, e educação nas diversas áreas. Termo de consentimento livre e esclarecido. Etapas: 1ª Etapa: aproximação inicial e conhecimentos gerais do modelo organizacional atual da comunidade; 2ª Etapa: integração multiprofissional com as famílias e conhecimentos específicos da problemática vivenciada pela comunidade, parceria com o Plano de Saúde-família e com o Sebrae, entre outros; 3ª Etapa: crescimento bilateral comunidade-Universidade (Comunidade dando subsídios para a Universidade realizar pesquisas e aplicar seus conhecimentos baseando-se nos problemas levantados e dando retorno à comunidade que se transforma); 4ª Etapa: Comunidade auto-suficiente na busca ativa de soluções de seus problemas. Resultados Preliminares: Estamos finalizando a 1ª Etapa. Produção dos alunos até o momento: 14 oficinas até junho - duas peças de teatro (Verminoses, A Estória da Lebre e da Tartaruga), onde interpretaram personagens e criaram cenários, sonoplastia e figurino; dinâmicas de grupo para a abordagem de temas educativos; atividades artísticas e de lazer (utilizando sucata; pintura; massa de modelar; artes com biscuit; música; dança e contos, jogos, brincadeiras, entre outras); início de levantamento epidemiológico; antropometria; atividades recreativas, de educação, social e de lazer, atividades em conjunto com o grupo do projeto Partilhação e Rotary; atividades em conjunto com outros projetos como na apresentação do grupo de teatro: "Prevenção e Controle das Verminoses de Cães e Gatos que Representam Riscos à Saúde da População"; Educação Ambiental. As atividades visaram estimular principalmente a criatividade das crianças, maior conhecimento de si mesmas e do mundo à sua volta, e aumento da auto-estima das crianças. Parcerias conquistadas: União Solidária de Botucatu, Grupo de Amigos Voluntários (GAV), Ação da Cidadania, Prefeitura Municipal de Botucatu, Reitoria da UNESP, Pró-reitoria de Extensão Universitária (PROEX), CPEUs das Faculdades de Medicina Veterinária e Zootecnia, Faculdade de Ciências Agrônômicas, Faculdade de Medicina de Botucatu e Instituto de Biociências, Programa SIM, Rotary Botucatu Norte, Loja Bertani - Singer, Joanhina Artes, Projeto Partilhação - dos Alunos da Escola de Turismo da Faculdade Marechal Rondon, Transportes Cidade Paraíso/Empresa São Manuel, Gráfica Igral, Rotaract, Agro Comercial Lichia Ltda-EPP e Ponto Certo. Oficinas com as crianças: As crianças da comunidade participaram das atividades com entusiasmo, correspondendo com desenhos surpreendentes, bastante criativos, ora ilustrativos das peças de teatro que presenciaram, reproduzindo cenário e personagens vistos, ora demonstrando nos desenhos e colagens, suas realidades e seus anseios. Início de estudo epidemiológico e observacional: Com as pesquisas realizadas em cada oficina foram obtidos os seguintes dados: quanto à utilização dos serviços de saúde, que 79% das crianças consultavam em um só local, sendo que 41% freqüentavam a UNESP e o restante postos de saúde ou não sabiam dizer o local de consulta. O posto de saúde utilizado na maioria foi a UBS Marajoara (40%). A respeito de verminoses, 69% queixaram-se de sinais e/ou sintomas presentes; 66,7% tinham sido tratadas recentemente, sendo que 65% das com sinais e/ou sintomas presentes haviam recebido tratamento. Quanto à avaliação de peso, nenhuma criança estava com desnutrição ou obesidade, e

quanto à estatura apenas duas crianças classificam-se como menor que o percentil 2,5, quando colocadas na curva de avaliação pondero-estatural. Em relação à defasagem escolar, quando comparada idade x escolaridade, mostrou variação de 1 a 3 anos com média de 1,5 ano. A escola mais utilizada pelas crianças desse bairro, já inseridas no projeto, é a Escola Obra Madre Marina, seguida da Escola Marajoara e outras. Não freqüentavam creche ou escola, 10%. Conforme são solicitadas às crianças informações a respeito de si mesmas, mostraram que 76,2% das crianças entre 7 a 10 anos não conheciam o seu nome completo ou a data de nascimento na primeira oficina realizada (23,8% sabiam, sendo 19% completamente e 4,8%, parcialmente), e após três meses, na quinta oficina, 47,8% sabiam (28,2% completamente e 19,6% parcialmente) e 52,2% continuavam não sabendo. Para as crianças maiores ou iguais a 11 anos de idade, 66,7% não conheciam o seu nome completo ou a data de nascimento na primeira oficina realizada (33,3% sabiam, sendo 33,3% completamente e nenhuma parcialmente), e após, na quinta oficina 50% sabiam (44,4% completamente e 5,6% parcialmente) e 50% continuavam não sabendo. A respeito dos seus sonhos atuais quanto ao que querem ser quando crescer, mostraram que 25% não sabem, 16% querem ser professor, 14% médico, 14% policial e restante outras atividades (artista, boiadeiro, bombeiro, dentista, empresário, jogador, pastor, pedreiro, piloto de avião, pintora, professor de dança, quer casar, trabalhador e veterinária). Atividades com os adultos: Estamos participando de reuniões em parceria com a Ação da Cidadania, e com outros projetos ou voluntários, e estamos estimulando capacitação (oferecendo vagas de aprendizado obtidas com as parcerias, palestras, aulas de alfabetização), trabalho em equipe (incentivando a cooperação e distribuição de serviço com compreensão, tolerância e respeito ao momento diário e habilidades e limites de cada um), organização (auxiliando a enxergarem suas metas e a planejarem e executarem com organização as tarefas para atingí-las e irem buscando cada vez mais eficácia), e participação em atividades com seus filhos buscando incentivar uma maior proximidade familiar num ambiente de prazer. Discussão e conclusões preliminares: Em relação à utilização dos serviços de saúde, evidencia-se a importância da UNESP, a partir de seus alunos e professores, instruir a comunidade quanto à hierarquização da assistência e o local ideal para consultas em conformidade com o tipo de problema, disponibilizando para a Universidade um atendimento dos casos mais graves, o atendimento terciário, que é sua função primária. A alta incidência de reinfecção em crianças tratadas para verminose mostra o quanto é importante, além do tratamento medicamentoso, melhorar as condições ambientais de higiene, saneamento básico e educação em saúde, de tal forma que as crianças não sofram com as infestações freqüentes e que não haja desperdício da utilização dos medicamentos. Quanto ao desenvolvimento pondero-estatural, os dados sugerem que de uma forma ou de outra a nutrição que recebem tem mantido o crescimento. Quanto à defasagem escolar e crianças fora da escola, passa a ser meta de feed-back conhecer os porquês e providenciar com a comunidade o encaminhamento aos órgãos competentes para as soluções que independam de nossa atuação. Enfatiza-se a necessidade de incentivar seu auto-conhecimento, ao serem estimuladas a buscar o que ainda não sabem sobre si, construindo, gradativamente, a sua identidade, suas perspectivas de vida para

um futuro melhor. Algumas crianças se destacaram com suas atividades artísticas e são incentivadas a explorar seu potencial com aulas em escola de desenho e pintura custeados por parcerias. Outras parcerias estão acontecendo para viabilizar a melhoria do bairro, bem como obtenção de vagas em cursos profissionalizantes, para facilitar a inserção no mercado de trabalho e conseqüente geração de renda. Todo processo de transformação é lento e gradual, mas os tímidos resultados já nos apontam que as sementes estão germinando.

FICHA TÉCNICA

Universidade Estadual Paulista "Dr. Júlio de Mesquita Filho"(Centros e Diretórios Acadêmicos das Unidades da UNESP-Campus de Botucatu / Faculdade de Medicina de Botucatu-UNESP, Departamento de Pediatria / Reitoria / Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia / Faculdade de Ciências Agrônômicas / Instituto de Biociências e CPEUs das Unidades da UNESP- Campus de Botucatu

PROFESSOR (A) ORIENTADOR (A)

Prof. Ass. Dra. Solange Ramires Daher

ALUNO (S) RESPONSÁVEL (IS)

Garavello, A.P.E.(Med), Trench, E.V. (Med), Pereira, F.P. (Med), Takahashi, R.M. (Med), Paschoalini, M. C. (Med), Silva, M. B. (Med), Aikawa, L. (Med), Carlucci, M. T. de O. (Med), Lourenção, P. L. T. de A. (Med), Moriel, G. (Med), Cunha, F. P. da (Med), Padoari, N. P. (Med), Ferrarezi, S. (Med), Camargo, P. A. B. de (Med), Repizo, L. P. (Med), Leite, F. S. F. (Med), Takeno, M. A. (Med), Marques, E. R. (Med), Jaldin, R. G. (Med), Pinheiro, A. T. (Med), Carvalho, T.V.(Agro), Tozi, T. de S.(Agro), Morcelli, G.(Enf), Dias, I.C.B.(Enf), Rozyo, C.S.(Enf), Murtele, A. L.(Enf), Gouveia, A. M. de (Enf), Belau, C. dos S. (Enf), Souza, G. D. G.(Enf), Chinalia, G.C.(Enf), Silvério, A.L.(EngFlo), Esvicero, L.(EngFlo), Barbieri, R. T. (EngFlo), Rodrigues, C. H. (EngFlo), Fonseca, C.R.(Zoo), Sena, R.M.(Bio), Augusto, R. S.(Bio), Marin, R. G.(Bio), Cassini, L. F.(Bio), Nahassen, M. H. C.(Bio), Evangelista, J.L.(Biomed), Silva, A..

ALUNO (A) RESPONSÁVEL PARA CONTATO

Patrícia Yoshida Faccioli

Rua Pedro Delmanto, 356 - Jardim Paraíso

Botucatu - SP

Cep: 18610-303

Tel: (14) 9141.1732

E-mail: patriciayf@yahoo.com.br